

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANNUNCIOS
 Judiciaes cada linha 60 réis, outros annuncios 60 réis, communicados e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionees. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1908

A alimentação publica

São do nosso illustre collega o «Commercio do Porto» as judiciosas considerações que abaixo transcrevemos sobre o encarecimento dos generos mais necessarios á vida.

Agora que louvavelmente se fazem tantas tentativas para o avigoramento da nossa raça, seria bom que se tractasse a valer do problema da alimentação publica, de cujas boas condições depende toda a robustez phisica.

Não ha que baratear apenas os generos de consumo, mas temos que fiscalisar tambem a sua procedencia e qualidades, castigando sem clemencia os seus falsificadores.

Na esteril lucta contra a tuberculose, seriam essas medidas os verdadeiros dispensarios e os mais efficazes sanatorios.

Segue o artigo do «Commercio do Porto»:

«Numerosos factos provam, todos os dias, que a vida se tem tornado cara, ou melhor, carissima, em Portugal.

Um dos motivos d'essa carestia está nos pesados direitos aduaneiros que pagam as substancias alimenticias que somos obrigados a importar, algumas das quaes poderiam ser obtidas nas costas portuguezas ou no solo de Portugal, se a industria da pesca não permanecesse rotineira e a industria agricola se não encontrasse n'um lamentavel atrazo.

O elevado preço dos generos alimenticios não só torna a vida cara como contribue para que a alimentação do povo seja deficiente.

Basta observar que, segundo os melhores dados, o preço do leite regula entre 30 e 50 réis o litro em todas as cidades do norte e centro da Europa. Em Portugal não se encontra nas cidades leite senão por preço mais elevado. Qual o resultado? Consumir-se cerca de meio litro de leite por habitante nas cidades do estrangeiro, ao passo que entre nós o consumo está longe d'essa média.

Mas não é só o leite que se consome, relativamente, em pequena quantidade. O mesmo acontece com os laticinios a com a carne. A manteiga custa quasi o dobro do que custa geralmente lá fóra. Segundo dados publicados em Portugal, não passa de 4 kilogrammas o consumo de carne de vacca por anno e por habitante, apesar de ser no nosso paiz a carne mais barata do que em

qualquer outro paiz europeu, se bem não seja tão boa como em outras partes. O consumo de carnes, em geral, que em toda a Europa central é de 40, 50 e 60 kilogrammas, não excede entre nós 12 kilogrammas! E note-se, que n'esses outros paizes o povo se alimenta com mais pão, mais legumes, mais assucar do que em Portugal. Entre nós o povo não dispõe dos mais modestos recursos para fazer entrar a carne, em devida percentagem, na sua alimentação.

Em taes condições, como póde pedir-se trabalho intenso a uma população que se alimenta deficientemente, a despeito dos pesados sacrificios que faz para provêr á sua substancia?

Os nossos homens publicos devem fazer convergir as suas atenções para o grave problema que deixamos apenas esboçado, porque elle representa uma das mais interessantes e, ao mesmo tempo, mais graves feições da questão social no nosso paiz».

AGRICULTURA

Os vinhos sem trasfego

Ha infelizmente, muita gente que não quer passar a limpo os seus vinhos, dizendo que separados elles das borras perdem em qualidades; ás borras dão então o nome de *mãe*, porque dizem que esta os alimenta.

Esta ideia extravagante, muito antiga já, faz com que todos os annos se percam multissimas pipas de vinho, e por isso eu vou procurar em palavras mostrar as desvantagens d'este mau preconceito.

Supponham que o vinho é um organismo e a comparação não é má, porque elle vive similhantemente a um ser vivo. Quando novo, isto é, antes de ser verdadeiramente vinho, é uma mistura de substancias boas e substancias más; as boas são as aproveitaveis, as que hão-de tornar essa mistura em um liquido mais ou menos agradável ao paladar; as más, são aquellas que prejudicam a qualidade de vinho, ou as de que elle não precisa, o que naturalmente expelle ou excreta de si, como qualquer ser vivo expulsa as suas secreções, depositando-as no fundo da vasilha sob a fórma de borras. Essas secreções ou borras nada teem de aproveitavel para o vinho, antes, pelo contrario, conteem grande quantidade de elementos prejudiciaes; senão vejamos:

As borras conteem principalmente o seguinte:

1.º Substancias organicas vegetaes.

2.º Crystaes tartaro.

3.º Substancias mineracs diversas.

Vejamos a acção de cada um de estes grupos:

1.º As substancias organicas vegetaes são compostas principalmente de residuos de pulpa de uva, fermentos alcoolicos e germens de todas as doenças do vinho. Aqui, as substancias albuminoides predominam, e como são indispensaveis para a vida dos maus fermentos, estes encontram nas borras um bello campo para o seu desenvolvimento, desde que a temperatura principia a elevar-se.

2.º Os crystaes de tartaro, sendo o alimento predilecto dos germens da doença chamada *tourne*, nada beneficiam o vinho com a sua presença.

3.º As substancias mineracs são, na maior, inactivas, mas algumas enfraquecem a acidez, outras transmittem mau gosto ao vinho.

Nas borras nada absolutamente nada, se encontra de util para o vinho.

A má ideia da vantagem do vinho sobre a *mãe* tem a seguinte explicação:

O vinho, quando fermenta, desenvolve o gaz carbonico, e este gaz, se o vinho ficar em socego, conserva-se dissolvido n'elle, e sendo este agitado, solta-se, produzindo umas bolhasinhas que se vêem saltar quando se deita o vinho n'um copo. Este gaz é o que produz a *agulha* no vinho, e perde-se em parte pela *trasfega*.

E' isto que faz com que o vinho tirado das borras apresente menos vida, menos *agulha*. Ora para conservar a *agulha* ao vinho e livral-o da terrivel presença da borra, basta que façam o seguinte:

Acabada a fermentação tumultuosa, isto é, quando já não se formarem na vasilhas as espumas, e as impurezas estiverem depositadas na sua maior parte, passa-se o vinho a limpo, que elle ficará com *agulha* e pouco sujeito a alterar-se.

Deixem-se de querer o vinho sobre a *mãe*. Prefiram tornal-o orphão.

Pedro Bravo.

LITTERATURA

Uma rainha franceza

(ERCERTO)

...Transplantada do convento das Filhas de Santa Maria para a faustosa cõrte de Luiz XIV, Mademoiselle de Aumale viveu ahí a vida romanesca e galante das gentis fidalgas do seu tempo.

Em volta do *Rei Sol* havia-se já formado essa atmosphera d'esplendor hieratico e solemne, no meio da qual elle

brilhava, como o astro que tomara por emblema. Um sopro d'amor perpassava pelos salões do Louvre, perfumada e calido, vindo do throno real até ao formoso bando das damas da cõrte, entre as quaes Luiz XIV recrutava as companheiras temporarias do seu leito. Era no momento em que, no coração egoista do rei, nascia o violento amor por essa meiga La Vallière, ingenua e adoravelmente loira; e nunca, como então, tiveram tanto brilho essas festas magnificentes, que assignalaram o longo reinado do orgulhoso monarcha francez. Dançava-se com ardor, nas salas douradas de Versailles, ao som dos violinos de Lulli, o airoso minuete, — essa dança essencialmente aristocratica d'*alturas* magestosas d'alteza, que Luiz XIV fizera revivir; e nos jardins de Fontainebleau, resuscitavam-se *à la belle étoile*, antigas ceremonias mythologicas, em que deusas semi-nuas vinha offercer os seus encantos, n'um abandono primitivo, aos cortezaes que dirigiam a estonteante ronda do Prazer.

D'entre todos esses festejos, porém, nenhum attingiu a pompa barbara dos que se realisaram em Versailles, nos principios de maio de 1644, em honra de Luiza de la Vallière.

Ouçamos o que, a este respeito, diz um escriptor illustre:

A 5 de maio o rei veio para Versailles com a cõrte, composta de seiscentas pessoas.

Os que deviam entrar nas justas do primeiro dia, eram precedidos d'arauto, de pagens e escudeiros, que levavam as suas divisas, e os escudos em que estavam gravados, em letras d'ouro, versos compostos por Périgni e Benserade. Este ultimo sobretudo tinha um talento singular para estas pegas galantes, nas quaes fazia sempre allusões delicadas e picantes aos caracteres das pessoas, aos personagens da antiguidade ou da fabula que representavam, e ás paixões que animavam a cõrte.

O rei representava Roger; todos os diamantes da corõa brilhavam nos seus vestidos e no cavallo que montava.

As rainhas e trezentas damas, sob arcos de triumpho, assistiam ao desfilar da cavalgada. Esta era seguida por um carro dourado, representando o carro do Sol. As quatro edades, — do ouro, da prata, do bronze e do ferro, os signos celestes, as estações, as horas, seguiam a pé este carro tudo estava caracterisado.

Na frente resoavam as trombetas, que bandos de pastores empunhavam; e, por intervallos, as gaitas de folle e os violinos faziam ouvir as suas harmonias, d'uma doçura terna de idyllio.

Alguns personagens, dos que seguiam o carro d'Apollo, vieram recitar, no principio, ás rainhas versos adequados ao lugar, ao tempo, ao rei e ás damas.

Findas as corridas, e vinda a noite, quatro mil archotes illuminaram o espaço onde se davam as festas.

Numerosas mezas foram cobertas de eguarias por duzentos personagens, que representavam as estações, os faunos, os sylvanos e as dryades.

Rodeados de pastores, ceifeiros e vindimadores, Pan e Diana avançaram n'uma montanha movel, da qual desceram em seguida, para collocarem sobre as mozas o que os campos e as florestas produzem de mais precioso.

A distancia, elevava-se, em semi-circulo, um pequeno theatro, destinado aos musicos da corte e dos arcos que o rodeavam, quinhentas lampadas de prata pendiam, illuminando este vasto recinto.

Sete dias duraram estas festas, durante as quaes o rei ganhou quatro vezes o premio dos jogos. Afinal, cansado de estas faccias victorias, correu a refugiar-se nos braços de La Vallière, que assistia indifferente ás festas com que a honravam, tendo, talvez, o presentimento dos tempos em que se chamaria Luiza da Misericordia, e n'um convento de carmelitas enterraria para sempre a sua belleza, o seu amor, e as doces illuções da sua mocidade...

Junctamente com as duas rainhas, viera tambem a Versailles a incestuosa e adúltera Henriqueta d'Inglaterra, duquesa d'Orleans.

Do seu *entourage* faziam parte as mais levianas damas da corte: a voluptuosa Mademoiselle de Grammont, que tinha o estranho vicio das mulheres de Lesbos; a morena e desabragada condessa de Saisons, «alma negra e rosto negro», diz Michelat; Mademoiselle de Montpensier, essa *détraquée* amorosa e altiva, que Lauzun tanto havia de torturar, e a sensual Maria d'Aumale, vibrando já sob a grande nevrose do Prazer...

Em volta d'ellas zumbiam os madrigaes dos mais espirituosos cortezãos, d'entre os quaes se destacavam o conde de Lauzun e o gentil conde de Guiche, que inspirou uma paixão precoce á futura mulher de Affonso VI.

A esta não foram tambem indifferentes segundo corre, o fatuo Lauzun e o conde de Vardes; e assim se nos revela, n'estas ligeiras *amourettes* dos quinze annos, o seu temperamento apaixonado e ardente, que mais tarde produziu tão vergonhosos fructos.

N'ella renasciam as qualidades atavicas de toda uma ascendencia de Amorasas.

Por seu pae, descendia da celebre Lucrecia Borgia, que encheu o principio do seculo XVI com a fama dos seus deboches; e pelo lado materno, era bisneta, por bastardia, de Henrique IV de França e da formosa Gabriela.

As circumstancias da hereditariedade e do meio explicam assim, embora as não desculpem, inteiramente, ás infamias que se deram posteriormente ao seu casamento com Affonso VI.

Eate, — vergonhoso rebento de uma raça escuria, — não tinha nenhum de esses encantos capazes de captivar o espirito de uma mulher.

A sua linguagem rescendia as nauseantes immundicies do meio em que se comprazia de viver; á mesa, babava-se como um doido, fumando e comendo alternadamente; e sobre tudo isto, a sua impotencia dava-lhe impetos de colera, que estalava em desordens nocturnas, pelos bairros do vicio da capital.

A corte era monotonica e fria com um ar triste de hecatice, que presagiava os feiraticos tempos de D. João V.

E a ardente e orgulhosa rainha, vinda da mais brilhante corte do seu tempo, via cair assim por terra todos os castellos das suas illuções.

Foi então que os seus olhares se fixaram no infante D. Pedro, seu cunhado, e que no seu coração nasceu essa paixão, tão fatal para Affonso VI.

O infante não era, tambem, o mais idoneo para fazer esquecer a Maria de Aumale os amaveis cortezãos de Versailles; mas tinha para uma carne esatante de vinte annos, os attractivos do *beau mâle* exuberante de vida, que subjugava um touro pelas pontas e arrebatava um cavallo sob a pressão dos seus joelhos de aço...

Coimbra, 19-III-97.

Rodrigo da Cunha.

N'um exam de botanica:
Professor — O que é uma flôr?
Examinando — Uma flôr... uma flôr é v. ex.º se me approvar, senhor professor.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

A sociedade

Estove entre nós desde sexta-feira, o nosso estimado subscritor e conterraneo, sr. Domingos José Alves Pereira, acreditado negociante na cidade do Porto.

Exames de 1.º e 2.º grau

Foi determinado que os tres inspectores escolares do reino juntem todos os requerimentos dos alumnos que pretendam no actual anno fazer exame de instrucção primaria, 1.º e 2.º grau, n'um processo unico, o informem depois com o seu parecer para serem presentes ao conselho superior de instrucção publica, e sobre esse parecer o ministro do reino lançará o despacho.

Assassinato

No dia 16 do corrente, pelo meio dia, commettou-se na Portella do Vade um barbaro assassinato, que emocionou fundamentalmente aquella povoação, e teve a seguinte causa:

Joaquim José d'Oliveira, casado, da freguezia d'Athães, porque Mavilde Augusta, solteira, exposta, o censurasse pelo furto da pelle de um carneiro, vibrou-lhe tres facadas, sendo uma no antebraço direito, outra na espada direita, e ainda outra no ventre.

Estes ferimentos causaram á agredida, que se achava no seu quarto mez de gravidez, morte quasi instantanea.

O facinora evadiu-se seguidamente ao crime, e, apesar das diligencias da auctoridade, ainda não foi preso, presumindo-se que se tenha refugiado na Galliza.

Na segunda-feira, com a assistencia das justicas d'esta comarca, procederam á autopsia do cadaver da victima os distinctos medicos de Villa Verde snrs. drs. João Julio Vieira Barbosa e Manoel de Macedo Barbosa.

Festividade

Na igreja de S. Paio do Pico de Regalados realisou-se na ultima quinta-feira a imponente festividade de Corpus Christi, que foi feita com muito esplendor.

Ao Evangelho pregou o nosso collega do «Commercio do Porto», rev. Padre Ribeiro Braga.

Espancamento

Na tarde de 17 do corrente, o cabreiro Joaquim Caetano Teixeira casado, de 57 annos, da Deveza, em S. João da Ponte, da cidade de Braga, ao passar na Portella do Vade, d'este concelho, com um rebanho de cabras, que conduzia para aquella cidade foi surpreendido n'aquelles sitios por João Jorge, casado, tambem cabreiro, da referida freguezia, o qual o espancou cobardemente, fazendo-lhe graves ferimentos nos braços e fracturando-lhe algumas costellas do lado esquerdo.

O offendido deu entrada no hospital do S. Marcos.

De Alves de Almeida:

A INVEJA

Lá no principio, antes de Adão sabir
Do pó da terra d'onde foi tirado,
Do negro inferno, já então criado,
Surgira aquella que Abel fez cahir.

E desde então sem mais poder dormir,
Envolta em crimes que sem dó perpetra,
Em todo o lar aonde ha paz penetra
Por ver-se em prantos torna o casto a rir.

Que atroz viver! Por mais que coma e beba
Nunca a maldita conseguiu fariar-se,
Quo o pão dos outros lhe concita a gula!

Embora rendas collossaes perceba,
De tudo tenha a não poder contar-se,
Quanto mais come mais fumenta allula!

Alternativas de calor e humidade

As doencas são devidas no geral dos casos, ao desenvolvimento de seres infinitamente pequenos quer animaes, quer vegetaes, que alteram as condições regulares da vida tanto dos animaes como dos vegetaes, á custa dos quaes elles vivem, se propagam e se desenvolvem.

As doencas mais vulgares das plantas, são devidas ao desenvolvimento de fungos ou parasitas vegetaes que se implantam vegetam e se propagam nas plantas á custa das quaes vivem.

No numero d'estas doencas, conta-se tanto o mildiú como o oidium entre as mais generalizadas e de mais terribes consequencias.

O meio mais adequado e apropriado para o desenvolvimento e propagação dos fungos é sem contestação, uma atmosfera quente e humida.

Não ha nada mais favoravel para o desenvolvimento dos fungos do que as alternativas de calor e humidade.

E' por isso que quando a primavera e o estio correm quentes e seccos, o mildiú pouco se manifesta e quando o faz nunca se espalha nem se desenvolve como succede quando contrariamente no meio do calor primaveril ou estival succedem alternativas de humidade, quer sejam devidas a chuvas ou a nevoeiros.

Quanto maior for a frequencia d'essas alternativas, tambem maior será a intensidade e a extensão do mal occasionado pelas invasões dos differentes fungos em geral o especialmente do mildiú e do oidium.

Visto a maneira como o tempo tem decorrido, a prolongadissima estagim que se tem observado tudo faz crer e prever, que o tempo vai correr de feição para facilitar a propagação dos fungos e que as alternativas de calor e humidade que se estão dando e que mais ainda se devem accentuar, farão desenvolver extraordinariamente este anno o mildiú como o oidium.

E' triste, mas é evidente, que as vinhas estão fortemente ameaçadas por estes terribes flagellos e que por isso bem prodentemente procederão os vicultores precavendo-se por meio dos tratamentos preventivos aconselhados contra a ameaça que tem suspensa sobre as suas vinhas e sobre o futuro da sua producção.

E' bem certo que mais vale evitar o mal que ter depois de o remediar, o que sempre é mais difficil, mais crú e menos efficaz.

Acautelae-vos vicultores contra os effeitos das mais que provaveis alternativas de calor e humidade que estão em prespectiva e que são o meio mais propicio para o desenvolvimento dos fungos origem das doencas das videiras, mildiú e oidium.

Contra o mildiú os sacos de cobre e os preparados cupricos.

Contra o oidium o enxofre.

Previnam-se com tempo para não terem que remediar tarde e a más horas.

Preço dos cereaes

No mercado que hontem se realisou em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco.	16,482	560
Dito amarello		550
Milho alvo		600
Centeio		450
Feijão branco		960
Dito amarello		720
Batatas		750
Azeite almude		78200
Ovas, 9 por		80

REGISTO

Junho — 21 — Domingo — S. Luiz Gutzaga.

Evangelho do dia: Insta com a gente que entre, para que a minha casa se encha. (S. Luc).

Conselhos caseiros

As ortigas e os fetos — Estas duas plantas que são tão abundantes no nosso paiz, mas por pouca gente utilizadas, podem fornecer um alimento sadio, principalmente em certas localidades onde escaceiam as hortaliças.

As ortigas ainda pequenas e emquanto teem as folhas tenras, podem preparar-se para um esparregado não inferior ao de espinafres; cozendo-as em agua a ferver com algum sal.

Os fetos quando tenros, antes que revistam d'uma penugem, e emquanto não desabrocham de tudo, cozidos em agua fria e temperados de sal são tão saborosos como os espargos e podem comer-se como aquelles.

Cuidados com as sementes

Tenho observado muitas vezes a gente do campo seccar ao sol as sementes das hortaliças, das flores, etc., quando é certo que isso é um grave erro.

As sementes devem colher-se quando estão bem maduras e seccam-se á sombra, expostas, durante algum tempo, a uma corrente de ar, n'um sitio secco e bem estendidas sobre um taboleiro ou prato, mas nunca ao sol, como já disse.

EXPEDIENTE

Os nossos queridos patricios, residentes no Rio de Janeiro, que desejem assinar o nosso jornal, não tom mais que dirigirem-se ao acreditado estabelecimento Grande torrefacção e moagem de Café, dos snrs. Macedo & Tinoco, rua 7 de Setembro, 91 — ou ás suas filiacoes Armazem de Molhados, largo de S. Francisco, 14, e Café Amorim, Becco das Cancellas e ruas do Rozario e Hospicio onde mediante a quantia de 28500 réis podem dar as suas ordens.

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanari-illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

A Mulher Fatal

D'este romance de Emile Rechsbourg considerado como a sua melhor obra recebemos os tomos n.º 12 e 13.

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vem augmentando successivamente.

E' um trabalho romantico muito apreciavel.

A edição pertence á conhecida empresa Belem & C.ª, de Lisboa.

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a

sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paises, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—anticipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe somente a *virgindade material*

penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahin o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vê-las ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª — rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Fernando Villella da Motta, que foi do logar da Corredoura, freguezia de São Paio do Pico, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar o interessado, João Villella da Motta casado, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final do mesmo inventario,—e bem assim, quaesquer credores e legarios, desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para n'elle deduzirem os seus direitos.

Verifiquei a exactidão—O juiz de direito, BARROS. (2134)

O escrivão GASPAR AUGUSTO TELLES.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Na execução por sellos e custas que o Magistrado do Ministerio Publico, ante este juizo, move, por appenso ao inventario a que se procedeu por obito de Maria Rosa de Sousa Menezes que foi da freguezia de Villarinho, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio na folha official, a citar Joaquim Feliciano da Silva Lima, viuvo, ausente em parte incerta da cidade do Porto, para no praso de dez dias, pos-

terior ao dos editos, pagar as custas e sellos, pela sua meação, no dito inventario, na importancia de réis 56558, e os sellos accrescidos, ou nomear á penhora bens sufficientes para seu pagamento e das custas e sellos que accresçam, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e se seguirem os mais ternos da execução.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, BARROS. 2135

O escrivão Gaspar Augusto Telles.

ão Antonio Caridade, solteiro, maior filhos dos finados, todos tres auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e bem assim quaesquer credores desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para todos os termos até final do mesmo inventario.

O escrivão do quarto officio Brandão. 2136

Verifiquei a exactidão.— O juiz de direito,— BARROS.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o **Tratado Completo de Cozinha**, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O **Tratado Completo de Cozinha** em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

Edição permanente

O FRANCEZ

SEM MESTRE

em 4 meses (8.ª edição-1906)

1 bello volume, portatil, de 416 paginas, com o retrato do auctor Rs. 15200

Encad. em carneira . . . 14500
fascicula semanal . . . 40

Esta edição contém a mesma materia das edições que custavam o dobro do preço.

Pedidos á Empreza Editora «O Mestre Popular Aperfeiçoado» —Rua do Arco da Bandeira, 135, Lisboa.

DOIS BERÇOS ROUBADOS

Romance em publicação

no 3.º volume

Pedidos á empreza Belem & C.ª — rua do Marechal Saldanha, 16 —Lisboa.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Manoel Antonio Caridade viuvo, de Catharina de Araujo Caridade, moradores que foram no logar do Reguengo de esta freguezia e comarca de Villa Verde correm editos de trinta dias a citar os coherdeiros Antonio d'Araujo Caridade e mulher Eulalia Rodrigues Caridade,—Abel Antonio Caridade, casado e Jo-

ENXOFRE
com 99 % de pureza garantida
14, Rua da Prata LISBOA
26, Rua da Nova Alameda PORTO
O. HEROLD & C.ª

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entrocho digno do auctor famoso de **As Duas Orphãos**, de **Conspirador**, de **Linda de Chamounis** e de **Martyr**. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroísmo! Luctas terribes com a natureza e com os homens através de paises longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo entusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos a . . .
Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND —José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYPOGRAPHIA
DE
BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA
Satisfaz com nitidez e promptidão todos os trabalhos relativos á sua arte, desde o bilhete de visita ao maior formato
VILLA VERDE

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, de vem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACAO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vmasias desde a vindima, ate o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doanças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituido

O guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 —Porto

A MODA ILUSTRADA

Jorna. a modas para senhoras e crianças

edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | A: also 900

2.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 800 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOBRADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, oferece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a innocente obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres. O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituido por situações e perepecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

EDIÇÃO ECONOMICA

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos assignadores de 6, 12 assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do país, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illustr. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; saquanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; sons desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cho de Ilha, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cegou; violencias dos caçaleiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes aliados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, duvassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista d's ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenio de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C., 108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes do provincia

Livro commercial
TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Athenaeo Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se ha approximadamente de 80 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 68, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos, da Conspirado*, de *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciure, de abnugação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homons atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuns! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos p. s. Este impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.